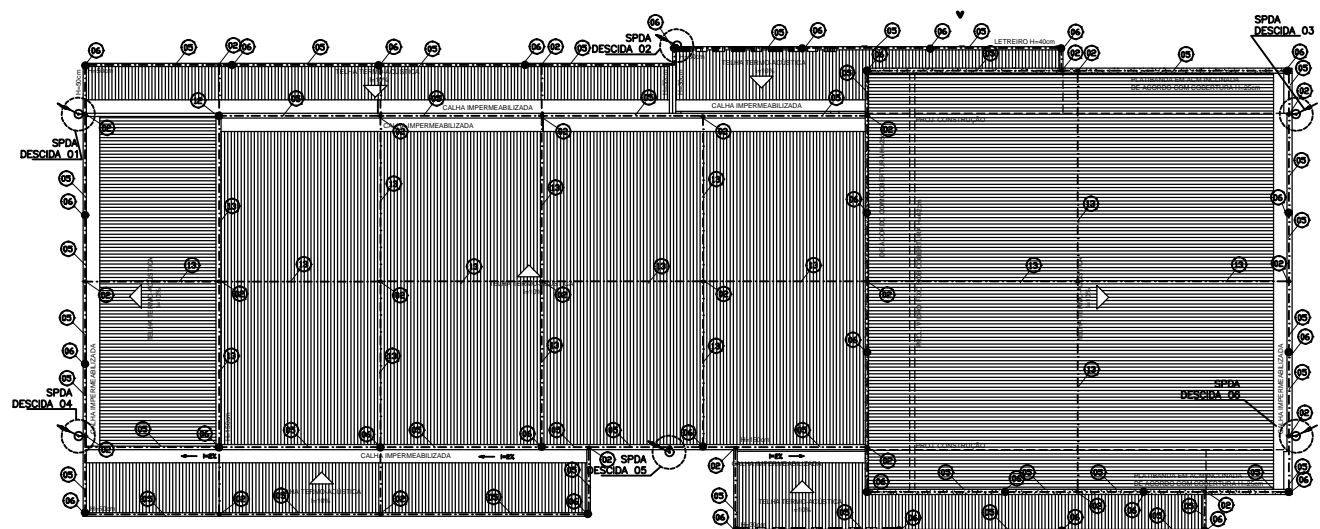
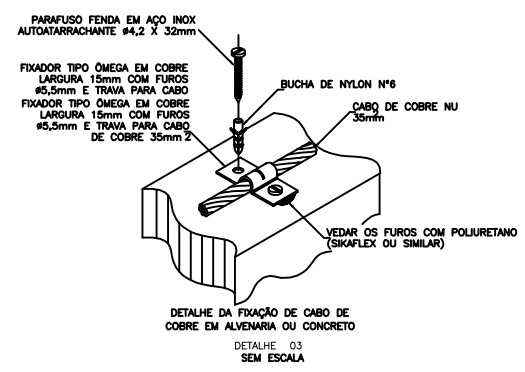
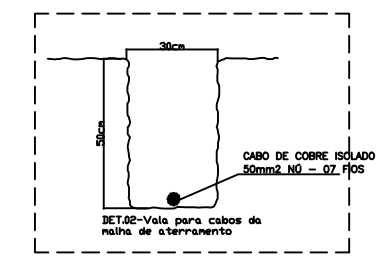
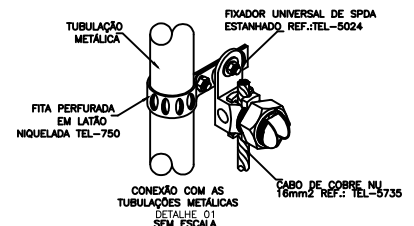


PLANTA BAIXA PAV. TERREO



PLANTA BAIXA COBERTURA



- DESCRIÇÃO MATERIAIS**
- 01 - CIRCULO SÓLIDO INDICATIVO DAS DESCIDAS/SUBSISTEMA
 - 02 - DERIVAÇÃO, CONFORME DETALHE 09 OU 11 DO 12 DA FOLHA 02/02
 - 03 - #16mm²-ISOL.VERDE, ATERRANDO O CABO TERRAP.E., DE PROTEÇÃO ADICIONAL, INTERNO AO QUADRO ENERGIA
 - 04 - CABO COBRE 35mm² NO DI BARRA CHATA ALUMÍNIO DE 7" x 7", APARENTE, FIXADA NA PAREDE DA FACHADA, CONFORME DET. 01 FOLHA 02/02
 - 05 - ENXENA DAS DESCIDAS, CONFORME DETALHE 07 DA FOLHA 02/02
 - 06 - CABO COBRE 35mm² NO DI BARRA CHATA ALUMÍNIO DE 7" x 7", APARENTE, FIXADA SOBRE MURETA, CONFORME DET. 03 FOLHA 02/02
 - 07 - TERMINAL AEREO, CONFORME DETALHE 12 DA FOLHA 02/02
 - 08 - CAIXA EQUALIZADORA GERAL DE TERRA, CONFORME DETALHE SUGESTIVO NA FOLHA 02/02/VER TAMBEM PROJETO ELÉTRICO e TELEFÔNICO
 - 09 - #16" PVC/PROTEÇÃO DO CONDUTOR, CONTRA IMPACTO,
 - 10 - CABO COBRE #50mm² NO SUBTERRANEO, CONFORME DETALHE 14, NA FOLHA 02/02
 - 11 - CAIXA ATERRAMENTO, CONFORME DETALHE NA FOLHA 02/02
 - 12 - CABO COBRE NO #50mm², CONFORME DETALHE 02, NA FOLHA 01/02
 - 13 - INTERLIGAÇÃO ATERRAMENTO COM DESCIDA, CONFORME DET.14, NA FOLHA 02/02
 - 14 - CABO COBRE 35mm² NO DI BARRA CHATA ALUMÍNIO DE 7" x 7", APARENTE, FIXADA SOBRE TELHADO, CONFORME DETALHE NA FOLHA 02/02

NOTA
ESTE PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM A NBR 054 1/9/2015

SIMBOLOGIA GERICÁ*

---	CABO COBRE NO CONTRA PISO, DO SUBTERRANEO, QUANDO NÃO INDICADA OUTRA CONDIÇÃO
---	BARRA CHATA DE ALUMÍNIO 7" x 7", DO CABO COBRE, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO
■	CAIXA DE EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL, CONFORME DETALHE EM PROJETO
○	BARRA CHATA DE ALUMÍNIO 7" x 7", DO CABO COBRE, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO (INDICADA ALE PASSO)
○	BARRA CHATA DE ALUMÍNIO 7" x 7", DO CABO COBRE, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO (INDICADA ALE SOB)
○	BARRA CHATA DE ALUMÍNIO 7" x 7", DO CABO COBRE, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO (INDICADA ALE TESS)
•	CONNECTOR DO SOLDER EXOTÉRMICA, CONFORME DETALHE INDICATIVOS
○	CX. ATERRAMENTO, COM HASTE, COBREADA, #5/8" x 2,00m DE COMPRIMENTO

SEMPRE USAR OS SIMBOLOS CONSTANTES NESTA SIMBOLOGIA NECESSARIAMENTE DEVERÁ EXISTIR NO PROJETO

DADOS DO PROJETO

NÍVEL DE PROTEÇÃO ADOPTADO = NÍVEL I
 ALTURA DO EDIFÍCIO = 6,20m
 QUANTIDADE DE EQUALIZAÇÕES = 6,20m/20 = 0,31 < ADOPTADAS 01
 PERÍMETRO DA CAIXA DE EQUALIZAÇÃO = 16,00m
 PERÍMETRO DA TORRE DO EDIFÍCIO = 99,84m
 QUANTIDADES DE DESCIDAS = 99,84/20 = 4,99
 QUANTIDADES DE DESCIDAS ADOPTADAS = 06
 MÉTODO ADOPTADO = SPDA EXTERNO

- SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS**
- 1 - A INSTALAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA POR EMPRESA ESPECIALIZADA, CADASTRADA NO CORPO DE BOMBEIROS E QUE EMITA A ART JUNTO AO CREA.
 - 2 - PARA EQUALIZAÇÃO DO DEPÓSITO DE GÁS, SERÁ INSTALADA CHAPA DE INOX PERFORADA REF.: TEL-753 SOB OS BOTOES DE GÁS, INTERLIGADA AS TUBULAÇÕES E AO PORTÃO METÁLICO DO DEPÓSITO (CASO EXISTA). APÓS EQUALIZADAS ENTRE SI, TALS ESTRUTURAS SERÃO INTERLIGADAS À CAIXA EQUALIZADORA, NO SUBSOLO.
 - 3- TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, ESCADAS, CHAMINS,ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO PONTO MAIS PROXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA FORMA POSSÍVEL A DESCARGA.
 - 4- OS MASTROS DOS CAPTORES TIPO FRANKLIN TERÃO UMA ALTURA DE 6 METROS. NO CASO DA COLOCAÇÃO DE ANTENAS, OU OUTRAS ESTRUTURAS ACIMA DO VOLUME PROTEGIDO, DEVE-SE PROVIDENCIAR A COLOCAÇÃO DE MASTROS PROXIMOS ÀS ESSAS ESTRUTURAS DE FORMA QUE ULTRAPASSEM SUA ALTURA EM 2 OU 3 METROS.
 - 5- DEVERÃO SER ADICIONADOS AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TERMINAIS AEROS REF.:TEL-044 COLOCADOS, NO MÁXIMO, A CADA 6 METROS. ESSES TERMINAIS DIMINURAO A PROBABILIDADE DE A MALHA CAPTORA SER DANIFICADA NOS PNTOS DE IMPACTO.
 - 6-NO TERREO DEVERÁ SER EXECUTADA UMA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAIS DE MODO A EQUALIZAR OS POTENCIAIS DO SISTEMA ELÉTRICO, TELEFÔNICO E MASSAS METÁLICAS CONSIDERAIS TALS COMO: INCENDIO, RECALQUE, TUBOS DE GÁS, TUBOS DE COBRE, CENTRAL DE GÁS, ETC.
 - 7-UTILIZAR TELA BELINOX (30mmx1,2mm) REF:TEL-753, FORMANDO UMA REDE SOB OS BOTOES DE GÁS, CASO TENHA, INTERLIGADA ÀS TUBULAÇÕES E AO PORTÃO METÁLICO DO DEPÓSITO, OU TANQUE. APÓS EQUALIZADAS ENTRE SI, ESSAS ESTRUTURAS FORMAM INTERLIGADAS ATRAVÉS DE CABO DE COBRE NU 16mm² A MALHA DE ATERRAMENTO DO S.P.D.A.
 - 8-PARA CERTIFICAÇÃO DA CONTINUIDADE ELÉTRICA DA ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO, DEVERÁ SER REALIZADO TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DE MICRO-ÔHMÍMETRO, CONFORME ANEXO "E" DA NBR-5419/01.
 - 9-O SISTEMA DEVERÁ TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESCARGAS POR DESCARGA ATMOSFÉRICA, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.

- 10-NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICO-ELETRÔNICOS. PARA TAL, OS INTERESSADOS DEVERÃO ADQUIRIR SUPRESSORES DE SURTOS INDIVIDUAIS (PROTETORES DE LINHA) NAS CASAS ESPECIALIZADAS.
- 11-ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES SEM A PREVIA AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA.
- 12-NO TERREO, NO LOCAL ONDE AS DESCIDAS SÃO ACESSÍVEIS DE PESSOAS, ESTAS DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR ELETRODUTO DE PVC #1", ATÉ A ALTURA DE 3,0m, MÍNIMO.
- 13 - A BARRA CHATA DE ALUMÍNIO, PODE SER SUBSTITUÍDA POR CABO COBRE Nº 07 FIOS, NORMALIZADO.
- 14 - O SUBSISTEMA DE DESCIDAS/REVESTIMENTO EXTERNO)
- 15 - OS LAUDOS TÉCNICOS E ANÁLISE DA MEDIÇÃO HÔMICA DEVEM SER FEITOS POR PESSOA/EMPRESA ESPECIALIZADOS E COM EMISSÃO DE ART.
- 16 - AS BARRAS DE ALUMÍNIO, QUANDO ADOPTADAS, NÃO DEVEM SER PINTADAS, EVTANDO ASSIM O SEU ISOLAMENTO.
- 17 - CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS EM NÃO PERMITIR QUE CABOS DE COBRE ENTRE EM CONTATO COM FERRAGENS ESTRUTURAS, OU OUTROS MATERIAIS METÁLICOS
- 18 - AS DESCIDAS DE 01 A 06 PODEM SER EM CABO COBRE #35mm² OU BARRA CHATA DE ALUMÍNIO DE 7/8"x1/8"
- 19 - OS CONDUTORES DAS DESCIDAS, NO CASO DE CABOS, NÃO PODEM SOFRER EMENDAS
- 20 - AS BARRAS DE ALUMÍNIO QUANDO EXPOSTAS, PODEM SER COBERTAS/ACOMODADA DE PINTURA, TOMANDO OS CUIDADOS PARA NÃO CAUSAR O ISOLAMENTO DAS MESMAS.
- 21 - ELEMENTOS METÁLICOS QUE DISTAM ATÉ 50cm DO CABO/BARRA QUE PERCORRE A TORRE, DEVEM SEREM ATERRADOS(GRAOIS...JANELAS...)

Legenda:		Elaborado:		Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura - SEMOI	
		Aprovado:		ALBERTO FREDERICO SALLME COSTA	
		Emissão:		CREA: ES-024483/D VISTO ES: / ART: 082021008002	
		Responsável Técnico - Contrato:		CREA: VISTO ES: / ART: 082021008002	
		Emissão:		1:75	
00 EMISSÃO INICIAL		Data:		JUN/21	
		Assinatura:		01	
		Assinatura:		01/02	



REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DE LINHARES

CONTRATO:

PROJETO BÁSICO DE SPDA PAVIMENTO TERREO E COBERTURA PLANTA

SEMIOI-AFSC-PB-TPSLINHARES-7-SPDA-PRANCHA-F01-R01